

A Cidade das Andorinhas Completa 222 Anos

A CIDADE das andorinhas completa 222 anos.
Campinas, 14 jul. 1996.

F. 1
Folha de Campinas



Escola Preparatória de Cadetes



Estádio Brinco de Ouro

Origem

Campinas à princípio era pouso de descanso dos bandeirantes na rota de São Paulo às minas de ouro de Goiás, e depois, para tropeiros, mascates e soldados. Esse pouso ficou conhecido como *Bairro das Campinas do Mato Grosso de Jundiá*. O povoamento da região deu-se a partir da chegada de Francisco Barreto Leme, que veio nomeado pelo governador para fundar e dirigir administrar esse núcleo rural, cuja fama de fertilidade da terra, logo atraiu outros migrantes. Numa capela provisória, a 14 de julho de 1774 era rezada, com a maior solenidade, a primeira missa, instalando-se aí, a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição.

Desenvolvimento

Chegam os migrantes, adquirem terras, requerem sesmarias, ocupam terras devolutas e as transformam em áreas de exploração canavieira. Em breve, Campinas tornou-se grande produtora de açúcar, e a riqueza vinda dessa economia produziu um surto de crescimento na cidade. Campinas alcançou a maior posição agrícola de província, inserindo-se no mercado mundial. Em 1797, se eleva à categoria de Vila com o nome de São Carlos e se emancipa, desmembrando-se de Jundiá. Em 1842, a Vila de São Carlos é elevada à categoria de cidade e seu nome é mudado para Campinas. O café desponta como primeiro produto de exportação do país e Campinas possuidora de terras férteis e equipada para grandes lavouras, se insere nesse novo caminho e, na década de 70, já era considerada o mais rico município da província paulista. Em 1872 começa a operar a Ferrovia Paulista marcando uma nova era para a cidade. A linha ligava Campinas a Jundiá e tinha 44 Km. Em 1875 aproveitando-se o leito do Caminho dos Goiaes, foi inaugurada a Ferrovia Mogiana e, um pouco mais tarde, viria a Sorocabana. A *Boca do Sertão*, como Campinas também se

chamava, tornava-se o entroncamento ferroviário mais importante do Império do Brasil. A cidade cresceu tanto que chegou a ter casas especializadas em produtos importados diretamente da França, da Itália, do Egito, da China, e de outros países. Em 1890, porém, teve início uma fase ruim para Campinas. Foi quase uma década de medo, sofrimento e dor, provocada pela febre amarela que se instalou na cidade. As pessoas fugiam atemorizadas, e a população reduziu-se de 25 mil para 5 mil moradores. Para combater o mal, Campinas recorre aos cofres públicos do Estado e recebe créditos astronômicos para sanear a

cidade.

Instala-se a Companhia de Água e Esgotos e muitas leis foram feitas estabelecendo normas de ocupação urbana, critérios na construção das casas, concedendo poderes aos agentes sanitários que podiam entrar nas casas a qualquer hora e executar medidas higiênicas, de qualquer ordem, junto à população. Em 1897, finalmente, é oficialmente debelada a epidemia e a cidade está pronta para receber seus filhos de volta. A cidade continua crescendo e se torna o segundo núcleo manufatureiro do Estado. Campinas que se formara como cidade agrária, agora tinha a tendência de industrializar-se e estabelecer os espaços

de sua futura expansão. Abrem-se as avenidas, erguem-se os prédios, instalam-se indústrias, surgem bairros novos ampliando os limites da cidade. A tecnologia, a modernização chegam trazendo conforto também às populações dos bairros mais distantes. O processo de transformação econômica e social, culminou na formação de um polo urbano e na organização de uma estrutura



social relativamente estável.

Conhecida como berço de ilustres figuras da cultura brasileira, Campinas projetou ao longo de sua história grandes nomes na vida do País, como o de Carlos Gomes, autor da ópera

Estátua da praça
Coração da Princesa

O que visitar em Campinas

Bosque dos Alemães- Área de 20.000m² destinados a passeios, lazer e recreação; **Bosque dos Jequitibás**-Reserva florestal, zoo, museus: História Natural, Histórico, Índio e Folclore. Lá está também o Teatro Carlos Maia com peças infantis e filmes aos fins de semana; **Castelo**- Mirante que oferece ao visitante uma vista panorâmica da cidade;

Centro de integração

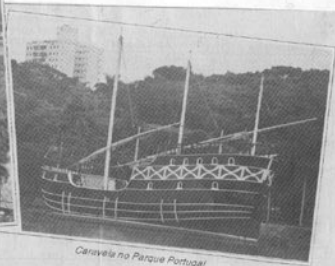
Tancredo Neves com

3 quadras poliesportivas, play ground, **Centro de Lazer "Guido Segálio"** com quadra poliesportiva, bocha, play-ground; **Centro de Lazer Jaime Lerner** -quadras poliesportivas, play-ground; **Centro de Lazer Omar Cardoso** possui quadra poliesportivas (volei e futebol de salão) dois play-grounds; **Centro de Lazer "Renato Rigueto"**-tri-quadras, ping-pong, play-ground; **Parque dos Guarantãs**-é a terceira maior área de lazer da cidade, possui lago, quadras esportivas, play-ground e área destinada a pique-nique com churrasco; **Parque Portugal (Taquaral)**-conta com lagoa, 3 lagos, área para piquenique, pedalinho, passeios pelo circuito interno do Parque, nos tradicionais bondinhos; **Praça dos Quitutes** -exposição e venda de salgados, doces, pães, compotas e a típica comida baiana; **Observatório do Capricórnio**-horário: domingos a partir das 16h00; **Catedral Metropolitana** localiza-se no Convívio. Construída de 1807 a 1883. Figura entre os mais belos santuários do país, valorizada pelas belíssimas obras de entalhe em cedro vermelho, no estilo barroco brasileiro executada por dois grandes artistas: Vitoriano dos Anjos e Bernardino de Senna. As obras dirigidas pelo engenheiro Cristóvão Bonini e, no final, assumiu o arquiteto Ramos de Azevedo; **Museu Carlos Gomes** no Centro de Ciências e Artes onde se encontra o precioso acervo relacionado com a vida e obra do grande compositor e o monumento-túmulo de Carlos Gomes.

O Guarani; Manoel Ferraz de Campos Sales, no campo político tendo sido presidente do Brasil no período de 1898 a 1902; Guilherme de Andrade e Almeida na literatura, considerado o *Príncipe dos Poetas Brasileiros*. Como disse um dia Paulo Mangabeira Albernaz: *Ela é a grande metrópole, a encruzilhada da grandeza de uma imensa e pujante região. O velho pouso do caminho dos Goiazes continua a ser um pouso; algo diferente, porém do de outrora. Os que pousavam para se refazer, partiam, um dia depois, em demanda do ouro e das pedras preciosas. Os de hoje não mais partem. O tesouro, o imenso tesouro, está aqui mesmo. Quem chegou, fica, não tem mais ânimo de abandonar a terra abençoada.*



Teatro da Arena no Centro de Convivência



Caravela no Parque Portugal